

ATA DA 8ª. REUNIÃO ORDINÁRIA – BIÊNIO 2019/2020 DO COMDEMA REALIZADA EM 04 DE SETEMBRO DE 2019.

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a 8ª. Reunião Ordinária – biênio 2019/2020 do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório do Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos – Praça Washington s/nº. - José Menino, Santos – SP., com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura e aprovação da Ata da 6ª. Reunião Ordinária. 2 – Apresentação de dissertação de mestrado sobre o tema “Transporte Dutoviário de Grãos”. 3 – Plano Municipal de Mata Atlântica – PMMA, adaptação a mudança do clima: situação atual, proposta de passos e cronograma para implementação. 4 – Comunicados da Secretaria. 5 – Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: Srs(as). João Luiz Cirilo F. Wendler e Viviane Amaral Ferreira (SEMAM I), Marcio Gonçalves Paulo (SEMAM II), Thelma da Conceição Coelho Domingues Alves (SEDUC), Alexsander J. Guedes (SEMES), Paulo Antonio Fritelli (SMS), Fabiana Valeria de Ornelas (SEDS), Greicilene R. Pedro e Eduardo Kimoto Hosokawa (SEDURB), Ricardo R. Fernandes (SEGOV), Ana Paula C. Machado (COHAB), Marly Alvares Cimino (PRODESAN), Eduardo Sijmabukuro (CET), Fernando Cortez (UNISANTA), Vivian Fernandes Mendes Merola (UNISANTOS), Cleide Barbieri de Souza (UNILUS), Alba Kannebly (ACS), Élio Lopes (CREA), Elenilda Pereira da Silva Apostolo e Eduardo Lutzosa (AEAS), Mario Benettati Filho (ABES), Fábio Antônio Boturão Ventraglia (SINDQUIM), Luciana S. Gonzalez (OAB), Ibrahim Tauil (CONCIDADANIA), Hailton Santos e Carlos Henrique Borba Cargiano (IMA), Monique Carla Almeida (Vidas Recicladas) e Mário Bernardino (COMEB). Ausências justificadas: SECULT, UNIMONTE, EPUSP, Sr. José Roberto dos Santos Fernandes (ASS) e Sra. Rosa C. F. Nascimento (Observadora Especial – SABESP). Ausentes: SESEG, SEFIN, SETUR, SIEDI, SESERP, SECOM, SAPIC, CIESP, ACRIS, (Vidas Recicladas), Diretório Acadêmico – UNIP. Convidados: Srs(as). Marcos Libório – Secretário de Meio Ambiente de Santos, André Tome Lourenço (Lixo Zero), Marcos Bonanzin (Munícipe), Clévio Alexandre Rocha (SECULT), João Laureano (ASS. PÉ NA AREIA), Danielle A. Carvalho (GIZ), Mariângela M. L. Pinho (UNISANTOS), Dalva Mendes (UNISANTOS), Lourdes Conceição Martins (UNISANTOS). O Presidente Sr. Marcio Paulo deu início à Reunião cumprimentando todos os presentes, informou da justificativa de ausência do Sr. Renato, justificou que este solicitou que assuntos do CONSEMA sejam inclusos em Assuntos Gerais e não como pauta. No item 1, perguntou aos Conselheiros se receberam a Ata previamente enviada por e-mail, responderam que sim, dispensaram a leitura desta e por unanimidade consideraram a Ata aprovada. No item 2, o Prof. Me. Eduardo Lustoza agradeceu o convite do COMDEMA e efetuou apresentação sobre Projeto Básico de Transporte Pneumático de Soja do Planalto Paulista até o Porto de Santos, na qual o cenário mundial mostra tendência de crescimento da produção de alimentos bem como das áreas de plantio de grãos sem o correspondente crescimento da infraestrutura viária para o escoamento das safras. A pesquisa teve como objetivo principal propor uma opção logística para ampliar a capacidade de exportação e importação portuária através de um projeto básico de transporte pneumático de soja, entre a região da Vila de Paranapiacaba no planalto paulista e o porto de Santos na região de Cubatão, trajeto dutoviário alternativo de 16 km pela Serra do Mar utilizando um tronco ferroviário desativado e

antropizado. Os objetivos específicos foram: a) apresentar a modelagem de um sistema intermodal para recepção de trens e caminhões, denominado de Centro de Silagem, b) propor um projeto básico para o transporte de soja por ar no interior de dutos, desde o Centro de Silagem até o porto de Santos, c) recomendar um sistema de separação ar/soja no terminal portuário de Santos, para alimentação direta aos navios, d) dimensionar a economia de fretes rodoviário, e) calcular a demanda de poluentes mitigadas pelo novo modal de transporte. Os resultados obtidos demonstram no seu memorial de cálculo, com base nos nomogramas, que uma malha com 22 tubos de aço de 254 mm de diâmetro interno, vazão de 45 m³/h, velocidade de 900 m/min são suficientes para o deslocamento de 1.000 t/h de soja, equivalentes a média mensal de 20.571 caminhões e 12.000 vagões ferroviários, proporcionando economia superior a R\$ 19 milhões em frete rodoviário, mitigando 11 t/mês de emissão de poluentes à atmosfera. Ao fim da apresentação foram abertas as perguntas. Sra. Luciana parabenizou o trabalho apresentado e perguntou se houve estudo relacionado a capacitação de remanejamento de pessoal. Sr. Marcos Libório perguntou da estrutura, do acesso, das permissões para o tipo de carga naquela região e se a proposta é de um novo corredor logístico. Sr. Lustoza informou que não se entrou na modelagem física, sendo um traçado proposto podendo ser conveniente ou não, e que esta é uma proposta de estudo para efeito de cálculo para um novo corredor logístico. Sra. Vivian pontuou que de acordo com a apresentação a área ambiental é sensível e com cobertura vegetal bastante densa, mas os ganhos ambientais indiretos deste projeto justificariam o licenciamento da área e a ideia é trocar, deixando de poluir algumas áreas tendo-se a justificativa para a construção de uma de silos que seria em uma área privada. Sr. Ibrahim perguntou se foi calculado estudo de impacto do planalto (Santo André e Paranapiacaba). Sr. Lustoza informou que por ser uma pesquisa meramente acadêmica e não científica não está na prioridade. Sr. Paulo perguntou se além da soja, o modal poderia transportar outros grãos. Sr. Lustoza respondeu que podem ser outros grãos, contudo cada grão tem sua aerodinâmica. Na continuidade, a Sra. Luciana participou e apresentou as duas demandas analisadas pela Câmara Técnica de Legislação (CTL): 1^a. sobre o Conselho de Saneamento Básico que foi criado em 2016 e, no entanto, não ocorreu a nomeação dos membros; 2^a. Caranguejo Uçá – demanda apresentada pelo Sr. Fernando Almeida. Leu para o Conselho a proposta de sugestão de moção a ser encaminhada ao Executivo para que ocorra a nomeação por Decreto dos Membros do Conselho de Saneamento para ser diligenciado com eficiência para o funcionamento, atribuições e disposições da Lei. Leu as considerações da CTL para criação de resolução quanto a proteção do Caranguejo Uçá no seu período de defeso, na qual ocorrerão ações de educação ambiental na área continental de Santos (Monte Cabrão e Caruara). Sra. Vivian participou que boa parte dos pescadores em Monte Cabrão não tem a documentação para pesca em dia, tendo dificuldade na aquisição desta e que alguns atuam informalmente e por não fazerem parte do sistema, que assegura o direito ao benefício concedido nesta época, não se sentem comprometidos com o período de defeso. Sr. Marcos Libório informou que desde 2011, não há atualização no cadastro dos pescadores, sendo um problema Federal. Comunicou que nas campanhas destes últimos dois anos, foi observada que boa parte do caranguejo que é vendido, não é somente da área continental de Santos e sim da região como um todo. Informou que como Coordenador da Câmara Técnica de Meio Ambiente da Região Metropolitana, levará a campanha para a respectiva Câmara Técnica para que se possa

compartilhar com outros municípios. Na continuidade o Presidente colocou em votação as duas moções: Reativação do Conselho Municipal de Saneamento Básico e Campanha de Educação Ambiental do Caranguejo Uçá. Os conselheiros aprovaram por unanimidade ambas as moções. No item 3, Sr. Eduardo fez breve relato sobre a Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC), na sequência foi realizada videoconferência entre os participantes da reunião com o Sr. André Lima e a Sra. Paula Moreira, representantes da GIZ, tendo como pauta a atualização do Plano da Mata Atlântica (PMMA). Sr. André informou que a ideia é identificar lacunas, congruências e consistências da versão do PMMA de 2015, ressaltou que na atualização será inserida a lente climática. Destacou a importância do envolvimento da CMMC e do COMDEMA com o encaminhamento de sugestões (propostas) para aprimoramento do PMMA. Apresentou cronograma de objetivo: 1ª. fase setembro a dezembro de 2019 – apresentação final da documentação (1ª. análise), 04/09 – apresentação e solicitação ao COMDEMA de sugestões e contribuições para o PMMA, 25/09 – prazo da devolutiva das sugestões e contribuições encaminhadas pelos conselheiros, 02/10 – aceite de propostas e contribuições dos conselheiros na própria reunião do COMDEMA, 16/10 - tratativas do PMMA na reunião da Comissão Municipal de Adaptação do Clima (CMMC), 06/11 – discussão, nova versão do PMMA ocorrida dentro da reunião Ordinária do COMDEMA, 07/11 – Seminário Científico com a Comissão Consultiva Acadêmica (CCA) para contribuições, 19/11 – tratativas do PMMA - reunião da Comissão Municipal de Adaptação do Clima (CMMC), 04/12– Reunião COMDEMA, apresentação de documento final do PMMA conclusão da 1ª. fase. 2ª. fase – 2020 - atualização e confecção da 1ª versão atualizada do PMMA (fase de executiva). Sra. Paula informou que esta fase seria para se analisar a minuta do PMMA decorrida dos produtos recebidos da 1ª. fase. Informou que esta se iniciará em fevereiro de 2020 com previsão de fase atualizada para o mês de março/2020 para que em abril/2020 ocorra nova consulta ao COMDEMA sobre a 1ª. versão do PMMA atualizada, e em maio/2020 pretende-se ter uma minuta de Decreto a ser apresentada na reunião do COMDEMA para análise deste e da CMMC. O Secretário de Meio Ambiente e Presidente da CMMC, Sr. Marcos Libório participou que está se buscando aproveitar tudo o que foi desenvolvido na CMMC, melhorando o foco e transformando em ensinamentos. Salientou que o cronograma apresentado é amplo mais curto. Informou que a CCA reuniu-se em maio e novembro/2018 e o que se tem buscado é agregar conhecimento técnico e direcionamento adequado para que a nossa região possa reagir a tempo e também como modelo a nível nacional. Sra. Paula informou que a GIZ quer apoiar experiências e aprendizados pilotos para que sejam também replicados na região e que Santos já se situou como líder na Baixada Santista para que esse aprendizado possa perseverar e ecoar numa região maior que é na Mata Atlântica. O Presidente informou que o próximo tema da reunião será o PMMA e que os encaminhamentos até o dia 25/09, deverão ser enviados para o e-mail semam@santos.sp.gov.br e na próxima reunião do COMDEMA estes serão debatidos. No item 4, Sra. Gláucia informou sobre requerimentos enviados para ciência ao COMDEMA pela Câmara Municipal de Santos referentes ao mês de agosto/2019, os quais foram enviados previamente por e-mail. No item 5, Assuntos Gerais, o Presidente informou sobre devolutiva do ofício nº. 13, lendo a resposta deste, dada pelo Chefe de Gabinete do Prefeito. Sr. João Cirilo informou do programa calçada para todos, no qual indica que a área de serviço para calçada é 60x60 isso para uma calçada de 2 mts, também lendo a

primeira folha da resposta do ofício nº. 15 sobre o Projeto Santos Ponta da Praia, enviada pela Secretaria de Governo (SEGOV) pelo Arquiteto Glaucus Farinello, gerente da Unidade de Projetos. Informou que esta documentação será analisada pelas Câmaras Técnicas de Legislação e de Qualidade Ambiental para que estas apresentem um parecer na próxima reunião. Leu os requerimentos enviados pelo Sr. Ibrahim, o primeiro sugere o envio de moção de apoio à Associação de Apoio ao Combate aos Poluentes (ACPO) junto ao Ministério Público Federal em face ao projeto da CONGÁS, este ainda informou que o projeto envolve um gasoduto de aproximadamente 8.600 mts, trechos submersos e terrestres, um terminal de gás em embarcação permanente atracado no estuário (lago do Canéo), não muito distante da ilha Barnabé, sendo gás liquefeito importado, sendo seu destino Cubatão pós gaseificado e lembrou que o destino final é uma usina termoelétrica. O Presidente informou que dada a relevância do assunto, este passará pelas análises das Câmaras Técnicas de Legislação e de Qualidade Ambiental sendo uma demanda de suma importância para a região, o segundo de 05/08/19, sobre arborização urbana e o terceiro de 03/09/19, sobre o contrato de poda. O Presidente informou que estes dois últimos serão encaminhados via COMDEMA à gestão municipal. Informou sobre o Decreto nº. 8570/2019, da criação do CIMEA e que a Sra. Cláudia Giglio será convidada para a próxima reunião para explicar sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas neste. Sr. Ibrahim propôs a possibilidade de escola ambiental em meio à natureza. Sr. Marcos Bonanzin informou que é catador por profissão e participou que gostaria de trazer algumas demandas da destinação adequada de resíduos para a próxima reunião do COMDEMA. O Presidente solicitou que as mesmas fossem apresentadas em novembro. Sr. André informou que de 18 a 27/10 ocorrerá a Semana Lixo Zero em Santos, em que haverá uma concentração de atividades. Sr. Paulo Fritelli informou que gostaria de dar resposta pela Secretária da Saúde (SMS) sobre a pauta da reunião anterior sobre o uso do Ácido Fluossilícico. O Presidente informou que devido o adiantado do horário este poderá ser apresentado na próxima reunião. O Presidente agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a ser tratada, a reunião foi encerrada, sendo a Ata, depois de lida e aprovada, assinada por mim, Glauca Santos dos Reis e pelo Presidente do COMDEMA.

MÁRCIO GONÇALVES PAULO
Presidente

GLAUCIA SANTOS REIS
Secretária